

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PQA-VS

INDICADORES, ORÇAMENTO E AÇÕES

Perspectivas após a fase de Avaliação de 2021



**GOVERNADORA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PROFESSORA MARIA DE FÁTIMA BEZERRA**

**SECRETARIO DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RN
CIPRIANO MAIA DE VASCONCELOS**

**COORDENADORA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
KELLY KATTIUCCI BRITO DE LIMA MAIA**

**SUBCOORDENADORA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
DIVIANE ALVES DA SILVA**

**SUBCOORDENADORA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
DIANA PAULA DE SOUZA RÊGO PINTO CARVALHO**

**SUBCOORDENADORA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR
KARLA MARIA FALCÃO LIMA**

**SUBCOORDENADORA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL
ALINE ROCHA DE PAIVA COSTA**

**LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO RN - LACEN
MAGALY CRISTINA BEZERRA CÂMARA**

**CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CIEVS
MARIA SUELY LOPES CORREIA PEREIRA**

**SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO - SVO
LILIANE MARQUES DE OLIVEIRA**

**APOIO
DEUMA MARIA ALVES SANTOS DE OLIVEIRA**

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PQA-VS

O QUE É O PQA-VS?

Criado pela Portaria nº. 1.378/GM/MS, de 08 de julho de 2013, o Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQA-VS comemora nove anos de existência em 2022, buscando a melhoria das ações e serviços de Vigilância em Saúde, como iniciativa para o aperfeiçoamento do SUS.

O programa é um marco para a Vigilância em Saúde, definindo os compromissos e responsabilidades a serem assumidas pelas três esferas de gestão do SUS.

DIRETRIZES

- Ser um processo contínuo e progressivo de melhoria das ações de vigilância em saúde, envolvendo a gestão, o processo de trabalho e os resultados alcançados pelos estados, Distrito Federal e municípios;
- Estimular a gestão baseada em compromissos e resultados, expressos em metas de indicadores pactuados.

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PQA-VS

INDICADORES DE SAÚDE



Indicadores traduzem informações relevantes sobre determinados atributos e dimensões do estado de saúde, bem como do desempenho do Sistema de Saúde. Vistos em conjunto, devem refletir a situação sanitária de uma população e servir para a vigilância das condições de saúde.

POR QUÊ ATINGIR OS INDICADORES DO PQA-VS?

Ao atingir os indicadores básicos, são ampliadas as condições para fortalecimento do Sistema de Vigilância em Saúde, garantindo o acesso integral e de forma oportuna às ações e serviços de qualidade, de forma a contribuir para a melhoria das condições de saúde da população, a redução das iniquidades e a promoção da qualidade de vida.

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PQA-VS

INDICADORES DE SAÚDE



PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PQA-VS

INDICADORES PQA-VS



- 1** Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.
- 2** Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.
- 3** Proporção de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência.
- 4** Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas.

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PQA-VS

INDICADORES PQA-VS



- 5** Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).
- 6** Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.
- 7** Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno.
- 8** Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.
- 9** Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PQA-VS

INDICADORES PQA-VS



- 10** Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.
- 11** Número de testes de sífilis por gestante.
- 12** Número de testes de HIV realizado.
- 13** Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.
- 14** Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PQA-VS

COMO POSSO USAR O RECURSO REPASSADO?



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 15/08/2022 | Edição: 154 | Seção: 1 | Página: 67

Órgão: Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro

PORTARIA GM/MS Nº 3.229, DE 5 DE AGOSTO DE 2022

Divulga o resultado da Fase de Avaliação do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) de 2021 e os valores a serem transferidos aos Estados, Distrito Federal e Municípios que aderiram ao Programa.

RIO GRANDE DO NORTE

90% dos municípios alcançaram 50% das metas

R\$ 456.492,00

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PQA-VS

COMO POSSO USAR O RECURSO REPASSADO?

Insumos

Fóruns

Carros de som

Capacitações

Gratificações

**Ações de
vigilância**



PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PQA-VS

QUAIS ESTRATÉGIAS POSSO UTILIZAR PARA ALCANÇAR OS INDICADORES?

Indicadores 1 e 2

- Qualificar a rede para o preenchimento das DO's - Dialogo com os profissionais médicos;
- SMS manter equipe capacitada na gestão do SIM/SINASC para identificação de falhas no preenchimento e qualificação da rede de preenchimento no município;
- Qualificar a rede SIM/SINASC na busca ativa e controle da distribuição de declarações;
- Conscientizar os gestores da importância do SIM/SINASC para manutenção de repasses financeiros e de informação necessária à gestão municipal para orientação de políticas de saúde.

Indicadores 3 e 4

- Traçar diagnóstico das coberturas vacinais do município, observando principais fragilidades e avanços;
- Adesão do Projeto Minha Escola Nota 10, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, COSEMS, UNDIME, Ministério Público, Conselho Estadual de Saúde, entre outras instituições, com objetivo de ampliar as coberturas vacinais de rotina de crianças e adolescentes na fase escolar;
- Treinamento prático para enfermeiro e técnicos de enfermagem na aplicação da vacina BCG e demais imunizantes;

Indicadores 3 e 4

- Realizar fóruns municipais com a participação de lideranças da comunidade para elencar estratégias de ampliação das coberturas vacinais;
- Mobilização da população, com dias alusivos, produção de material gráfico, camisetas, carro de som, e estratégias extramuros;
- Reuniões de qualificações com as equipes dos sistemas de informação, incluindo RN+Vacina.
- Visita técnica aos bairros prioritários, (coberturas abaixo de 50%), para discutir com os gestores e equipe local afim de propor medidas viáveis para elevar as coberturas além de, realizar fiscalização em sala de vacina;
- Visita as unidades para apoio na realização do dia "D" de mobilização das campanhas nacionais;
- Oficinas de integração entre APS e Vigilância.

Indicador 5

- Aquisição dos colorímetros - Processo de compra disparado pelo Estado.
- Treinamento e qualificação das equipes que monitoram a qualidade da água para consumo humano;
- Dialógo com a APS sobre a importância da notificação das doenças diarreicas agudas (DDA), enexo de casualidade com a ingestão da água;
- Implantação do Programa da Qualidade da Água par consumo Humano e cumprimento do plano amostral, assim como validação das amostras no SISAGUA.

Indicador 6

- Coibir a subnotificação detectando precocemente casos de Notificação Compulsória; através de ações de busca ativa promovida na APS;
- Otimizar a regularidade do envio das informações e ao mesmo tempo viabilizar o encerramento oportuno das notificações;
- Manter o acompanhamento e assessoramento as unidades de saúde consideradas prioritários e/ou silenciosos; realizando intervenções que contribuam para a operacionalização do Sistema de Informação SINAN.

Indicador 8

- Realizar oficinas de integração entre os agentes comunitários de saúde e agentes de endemias, fortalecendo as ações de combate as Arboviroses;
- Construir anualmente plano de ação para o combate e mitigação das Arboviroses;
- Promover campanhas de conscientização, com faixas, carros de som, camisetas e ampla mobilização popular.

Indicador 9

- Qualificar as equipes para detectar e tratar precocemente os casos novos para interromper a cadeia de transmissão e prevenir as incapacidades físicas;
- Empenho das equipes de saúde para que a vigilância dos contatos seja realizada oportunamente;
- Examinar a coletividade com atividades de campanhas de busca de sintomáticos dermatológicos, como por exemplo no mês de janeiro alusivo ao dia mundial de luta contra hanseníase, e uma vez por mês em todas as unidades de saúde;
- Desenvolver ações educativas e de mobilização, envolvendo a comunidade e outros setores, relativos à importância do controle da hanseníase.

Indicador 10

- Treinar as equipes no protocolo clínico de exame dos contatos, normatizado no Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil/ MS;
- Organizar o fluxo de aplicação e leitura da Prova Tuberculínica;
- Qualificar as equipes para realização de busca ativa, e solicitação de exames aos sintomáticos respiratórios;
- realização de solicitação de exames, com preenchimento correto do GAL, e da ficha de notificação.

Indicadores 11 e 12

- Intensificar a busca ativa de gestantes para realização do pré-natal;
- Facilitar o acesso aos testes rápidos e ao VDRL para o diagnóstico da sífilis e do HIV nos serviços de saúde;
- Inserir diariamente o registro dos exames realizados para o diagnóstico do HIV e da sífilis nos sistemas de informações vigentes.

Indicador 13

- **Qualificar as equipes no Caderno 41 da Saúde do Trabalhador na Atenção Primária a saúde, tornando o campo Ocupação como sendo de preenchimento obrigatório;**
- **Realizar capacitações específicas sobre Análise da Situação de Saúde do Trabalhador, incluindo o preenchimento das fichas do SINAN;**
- **Estimular a utilização dos dados locais pelos serviços de saúde do município de forma que conheçam melhor seu quadro epidemiológico, adoecimento e acidente, proveniente da atividade laboral.**

Indicador 14

- **Qualificar as equipes da Atenção Primária, para o preenchimento da ficha de violência, evidenciando as informações em destaque: CAMPO - RAÇA/COR;**
- **Ampliar as discussões das equipes de saúde, com a rede de proteção a pessoa idosa, criança e mulheres;**
- **Promover fóruns municipais com discussões com diversos atores, garantindo encaminhamentos que combatam a violência nos territórios e sensibilizando a todos sobre a importância da notificação;**
- **Realizar adesão ao programa estadual RN MAIS SAUDÁVEL.**



RIO GRANDE DO NORTE
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE PÚBLICA – SESAP

